

CCB

13 A 17 NOV 24

HISTORIADORES

HISTORIADORES **TEATRO DO VESTIDO**

**CENTRO DE ARTES
PERFORMATIVAS E
PENSAMENTO**

Temporada 2024/2025

Fábrica das Artes – Teatro

Black Box

Quarta a Sexta, 10h30 – Sessões escolares

Sábado, 19h00

Domingo, 17h00

M/12

Texto e Direcção **Joana Craveiro**

Co-criação e interpretação **Diana Ramalho, Estêvão Antunes, Francisco**

Madureira, Jamila Oliveira, Mira Bulhões Tânia Guerreiro, Tozé Cunha

Música e Espaço Sonoro (composição e interpretação) **Francisco Madureira**

Cenografia **Carla Martínez**

Assistente de Cenografia **Diana Ramalho**

Assistente de Encenação **Mira Bulhões**

Apoio Científico **Maria Alice Samara**

Figurinos **Tânia Guerreiro**

Mestra de costura **Inocência Rocha**

Iluminação **João Cachulo**

Operação de Luz **Matilde Sardo**

Conteúdos Vídeo e Operação de Vídeo **José Torrado**

Direcção de Produção **Alaíde Costa**

Apoio Administrativo **Maria Inês Augusto**

Co-produção **CCB – Fábrica das Artes, Teatro Miguel Franco, Teatro do Vestido**

Apoio **FX Road Lights**

O Teatro do Vestido tem o apoio de República Portuguesa – Cultura
I DGARTES no biénio 2023-2024.

COPRODUÇÃO

Teatro do Vestido



Fábrica
das Artes



TEATRO
MIGUEL
FRANCO



Leiria
Câmara Municipal



REPÚBLICA
PORTUGUESA



HISTORIADORES: LABORATÓRIO DE PERGUNTAS

zero: quando te perdeste

À hora em que escrevo esta folha de sala, o texto da peça não está acabado, as cenas estão em progresso, amanhã vamos desbravar um arquivo problemático no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, ainda queremos ir a Carenque ver as pegadas de dinossauro e há um monte de livros que viaja entre os ensaios e a secretária onde escrevo — em casa. São os companheiros desta viagem, são livros escritos por historiadores em cuja vida nos inspirámos para criar este espectáculo. Entrevistámos ainda um conjunto de importantes historiadores e historiadoras portuguesas, observámos aulas de história no ensino secundário, vimos filmes, imagens de historiadores a falar sobre História, fragmentos do filme *Shoa*, de Claude Lanzmann, *O Exército da Sombra*, de Jean-Pierre Melville, *No Intenso Agora*, de João Moreira Salles, *O Pontão*, de Chris Marker — uma série de imagens que nos entra pelo telemóvel adentro diariamente e que nos demonstra que o mundo vai mal. Ontem a hora mudou, o frio chegou finalmente e a ordem das coisas parece restabelecer-se em parte. Fazia-nos falta o ritmo das estações. O espectáculo é parte da vida e habita nos entretantos: da guerra, do genocídio em curso, da mudança de hora, das palavras gravadas no nosso gravador e já transcritas, das palavras profetizadas pelos historiadores que — através do estudo do passado — melhor conseguem antecipar o futuro.

um: os maus resultados

*Vocês não precisam de ficção,
vocês não precisam de uma história em forma de estória,
vocês são capazes de apreender,
de compreender,
de assimilar,*

*de DECORAR!
VOCÊS SÃO CAPAZES DE DECORAR!*

Historiadores é um projecto que surge de um conjunto de notícias de 2018–19 em vários jornais portugueses, que davam conta dos maus resultados da disciplina de História no ensino secundário, nomeadamente nos exames nacionais. Numa dessas notícias lia-se: «A História é o novo ‘papão’ do ensino secundário português.»¹

Como companhia de teatro que se tem debruçado sobre a memória política da história de Portugal do século XX, procurando reflectir sobre as inscrições e apagamento dessa mesma memória, ficámos naturalmente preocupados. Interessava-nos compreender as razões desse divórcio entre os jovens e a História. Seria porque não lhes interessava realmente, ou porque não reconheceriam uma relação entre o passado e o presente e menos ainda uma ponte com o futuro? Na nossa mente, ecovava a célebre frase de Eric Hobsbawm em *The Age of Extremes*: «A maioria dos jovens neste final de século crescem numa espécie de presente permanente, ao qual falta uma qualquer relação orgânica com o passado público dos tempos em que vivem.»²

Culpar os jovens por isto parecia-nos injusto e, ao mesmo tempo, decidimos que este espectáculo não iria analisar estas razões nem fornecer uma resposta acabada — deixamos isso para os técnicos do Ministério da Educação e para as famílias, no seio das quais nos parece que seria importante fazer esta transmissão da memória, mas que, infelizmente, também elas se têm vindo a demitir desse papel.

O caminho que escolhemos foi, por isso, outro.

¹ Almerinda Romeira, *Jornal Económico*, 16 de Fevereiro de 2019,

https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/piore-notas-historia-bate-matematica-e-portugues-412347/?fbclid=IwAR24jRplADe6IoT6F-fbEnbXtOhmiOmTwHZ-agMHmPV8rfqMQxoFUz_wFeU

² Eric Hobsbawm, *The Age of Extremes – The Short Twentieth Century 1914–1991*,

dois: o laboratório

*sabemos que eles partem de factos
partem de evidências
de vestígios
de hipóteses*

mas e antes? – o que é que vem antes?

A ideia de oficina de História ou laboratório percorre este espectáculo, no qual três gerações de actores e atrizes lutam para enunciar uma lista de coisas importantes no fazer e no escrever da História: a pergunta de partida, a definição da metodologia, as fontes, o arquivo, as diferentes escolas historiográficas – o dentro e o fora da pesquisa – os lugares de eleição para se pesquisar, para se estar, para se escrever.

Pelo caminho, este grupo heterogéneo vai-se perdendo, embarcando em sucessivas derivas, enquanto o chá ou o café arrefecem nas chávenas esquecidas. O laboratório de História alarga-se, transborda para as ruas, para a ficção, para a imaginação, para a própria vida de um conjunto de historiadores que entrevistámos como parte deste processo. Através dessas entrevistas, descobrimos a humanidade dos historiadores, a sua vulnerabilidade, as suas dúvidas e as suas paixões, também.

três: as vozes

Os historiadores e historiadoras que entrevistámos têm na sua biografia um momento de encontro com esse professor ou professora que os inspirou. Escutá-los foi, também, recordarmos esses encontros primordiais e transformadores que podem acontecer numa sala de aula – entre um estudante mais ou menos motivado, e o entusiasmo de um professor pela sua matéria. E do quanto isso pode ser decisivo na vida de um estudante.

Talvez possa ser esse o caminho: gostar de História a partir da paixão dos nossos professores e do quanto eles nos fazem apaixonar pela disciplina. Como escreve o filósofo japonês Daisaku Ikeda, «Tornamo-nos mais humanos através dos nossos professores.»

Sem dúvida nestes tempos sombrios – em que a História tende a repetir-se, como aliás os Historiadores nos disseram que aconteceria – recordamos essa palavra *humanismo* que colocamos lado a lado com a *esperança* e com outras que nos ajudem a atravessar os caminhos, todos os caminhos diante de nós, como um cajado onde nos apoiar.

O Teatro do Vestido gostaria de agradecer aos seguintes historiadores o tempo que disponibilizaram para conversar com a equipa do Teatro do Vestido, bem como a sua sinceridade, generosidade, rigor científico e humanismo:

Fernando Rosas,

Irene Pimentel,

João Esteves,

Luís Trindade,

Manuel Loff,

Maria Alice Samara,

Maria Luísa Tiago Oliveira,

Teresa Cordeiro.

– Foram consultadas as seguintes obras na preparação deste espetáculo:

Cardina, Miguel (2023) *O Atrito da Memória*, Lisboa: Tinta-da-China.

Gluck, Sherna Berger e Patai, Daphne (1991) *Women 's Words*, Nova Iorque: Routledge.

Goff, Jacques, (2013) *História e Memória*, Campinas, Brasil: Editora Unicamp.

Graeber, David e Wengrow, David (2022) *O Princípio de Tudo*, Lisboa: Bertrand.

Hobsbawm, Eric (1994) *Ages of Extremes*, Londres: Abacus.

Loff, Manuel, Soutelo, Luciana e Piedade, Filipe (2015) *Ditaduras e Revolução*. Coimbra: Almedina.

Passerini, Luisa (1996) *Autobiography of a Generation*, Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press.

Marx, Karl (1971) *O 18 do Brumário de Louis Bonaparte*, Coimbra: Nosso Tempo.

Rosas, Fernando (2016) *História e Memória*, Lisboa: Tinta-da-China.

Vallejo, Irene (2020) *o Infinito num Junco*, Lisboa: Bertrand.

– Filmes:

Lanzmann, Claude (1995) *Shoah*, Lisboa : Midas Filmes

Melville, Jean-Pierre, *Exército de Sombras*, 1969.

Salles, João Moreira, *No Intenso Agora*, 2017.

– No texto, há a citação direta das seguintes obras:

Heródoto (2018) *Histórias*, Lisboa: Edições70.

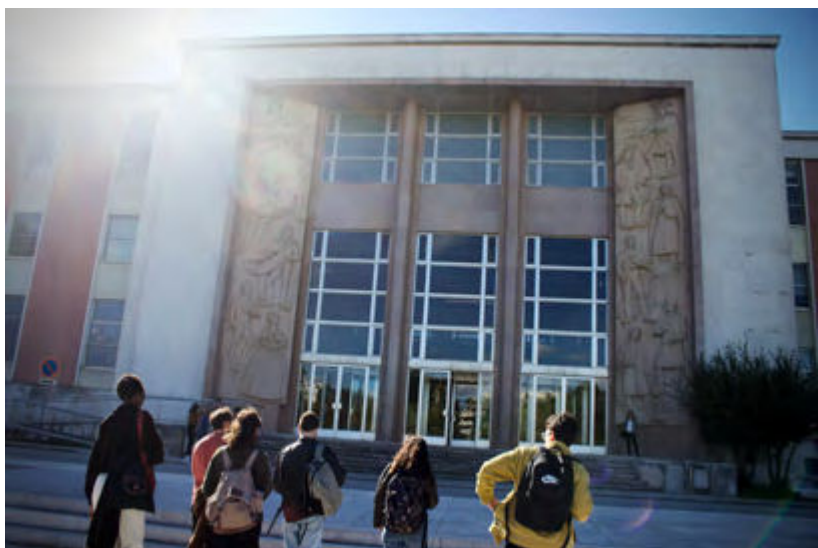
Hobsbawm, Eric (1997) *On History*, Londres: Weidenfeld & Nicolson.

Krznaric, Roman (2024) *História Para Amanhã*, Coimbra: Edições70.

Hergé (2021) *As Aventuras de Tintim – O Templo do Sol*, Alfragide: Edições ASA II, S.A.

Rodrigues, Francisco Martins (ed.) (1994) *O Futuro era Agora*, Lisboa: Dinossauro.

Marker, Chris, *La Jetée/ O Pontão* (Filme)

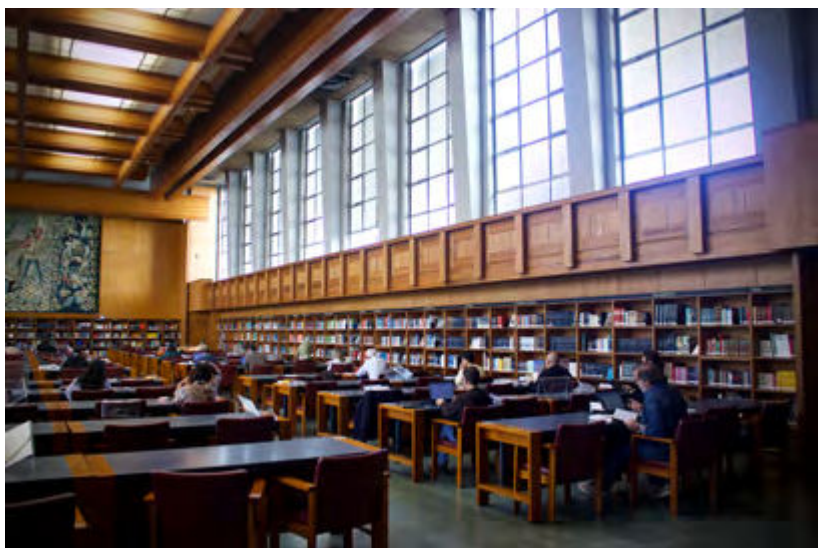


O Teatro do Vestido agradece a: Ana Borges, Diana Lopes, José Miguel Rodrigues, Laurinda Palminha Antunes, Marco Guerra, Maria João Firme, Robson Sousa, Rui Teigão, Tomaz Câmara (e todos na Metro Creativo).

Agradecemos o apoio, gentileza e disponibilidade do Arquivo Nacional Torre do Tombo (Silvestre Lacerda, Ana Isabel Baptista, Honorato Pires, Nuno Aforonso, Paulo Tremoceiro) e da Biblioteca Nacional de Portugal (Diogo Ramada Curto, Carla Araújo, Isabel Évora, Madalena Sousa).

Como parte do processo de criação, visitámos as seguintes escolas secundárias, a cujas direcções e professores de História agradecemos: Escola Secundária Marquês de Pombal (professor João Fidalgo), Escola Secundária Pedro Nunes (professora Sara Ferreira), Agrupamento de Escolas de São Bruno (professora Rita Rolo, professores João Esteves e Ricardo Brito), Agrupamento de Escolas de Torrão (professor Duarte Guerreiro).

Agradecemos ainda à Fábrica das Artes do CCB e à Madalena Wallenstein a confiança neste projecto e o carinho com que o abraçou.





13, 14 E 15 NOV

**OFICINAS
HISTORIADORES**

Espaço Fábrica das Artes
14h30 às 16h30
Escolas

13 A 30 NOV

**INSTALAÇÃO
O PASSADO EM EXPOSIÇÃO**

Espaço Fábrica das Artes
10h00 às 13h00 e 14h30 às 17h30
Inscrições para (+351) 213612899
(chamada para a rede fixa móvel nacional)
ou para o e-mail fabricadasartes@ccb.pt.

16 E 17 NOV

**VISITAS ORIENTADAS
O PASSADO EM EXPOSIÇÃO**

Espaço Fábrica das Artes
16 às 17h30
17 às 15h30

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2024-2025

